

Obras de 14 milhões visam melhorar qualidade da água balnear no Algarve

Investimento Idálio Revez

Serão construídas duas novas ETAR para evitar mosquitos e despejo de esgotos, como sucedeu em Armação de Pêra

A empresa Águas do Algarve (AdA) quer acabar de vez com os problemas – esgotos a escorrer para o mar e mosquitos a atacar turistas – que marcaram o Verão na praia de Armação de Pêra e vai fazer um investimento na área do saneamento básico superior a 14 milhões de euros. O ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, assinou ontem, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR/

Algarve), um protocolo com a AdA para abrir concurso público até final do ano.

Do conjunto das obras a realizar destaca-se a construção da Estação de Tratamento de Esgotos (ETAR) da Companheira (Portimão), no valor de 10,8 milhões de euros, a ETAR de Vila do Bispo/Sagres, no montante de 2,2 milhões de euros, e ainda a requalificação da lagoa dos Salgados (Albufeira), que custará 1,2 milhões, integrando o mesmo sistema de tratamento de águas e esgotos de Armação de Pêra.

É a resposta ao que aconteceu em Julho e Agosto nas praias entre Armação de Pêra e Albufeira, onde os mosquitos afastaram turistas e deixaram uma marca negativa da região. A lagoa de ribeira de Alcantarrilha funcionou como uma maternidade de insectos, devido à ineficácia do sistema de tratamento de águas



Praga de mosquitos assolou este ano Armação de Pêra

e esgotos da zona. O que sucedeu, explicou o ministro, deveu-se à coincidência de três ocorrências quase em simultaneamente: descarga da ETAR, chuvas de estio e escorrimento das águas dos arrozais. A partir de determinada altura, a situação tornou-se insustentável devido à poluição na lagoa, e teve mesmo que ser rompido o cordão dunar para que os insectos se afogassem no oceano. Resultado: a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) mandou hastear a bandeira vermelha na praia de Armação de Pêra, ao mesmo que a Câmara de Silves contratou um helicóptero bombardeiro (Kamov), da Protecção Civil, para enxotar com as pás os insectos para outras bandas.

O investimento na rede de saneamento do Algarve, disse Moreira da Silva, visa a “melhoria da qualidade das águas balneares”.